

Relação custo-benefício entre protocolos anti-helmínticos no controle de helmintose em ovinos naturalmente infectados.

Aleksandro Schafer Da Silva¹, Alexandre Balzan², Chrystian Jassanã Cazarotto³, Rhayana Kharyna Grosskopf³, Flavio José Simioni⁴, Gustavo Machado⁵

Palavras-chave: Nematóides, método Famacha, tratamento.

O objetivo deste estudo foi avaliar a relação custo-benefício de três protocolos antiparasitários no controle de helmintose em ovinos naturalmente infectados. O estudo foi conduzido em uma propriedade rural localizada no sul do Brasil, e teve duração de um ano. Para isso foram formados três grupos (A, B e C), com 10 ovelhas adultas cada. Grupo A, tratamentos sem a rotação de fármaco, a base de cloridrato levamisole, em intervalos de 60 dias. Os animais do grupo B foram tratados com dois fármacos, com rotação de fármaco em intervalo de 60 dias, isto é, cloridrato de levamisole (nos meses de 2, 4, 8 e 12 do estudo) e albendazole (mês 6). Grupo C foi tratado com base no método Famacha, isto é, tratamento baseado na coloração da mucosa ocular (grau de anemia). Fezes foram colhidas mensalmente, assim como avaliado a coloração da mucosa ocular (Cartão Famacha[®]) de todos os ovinos do experimento. Os resultados obtidos mostraram que os animais do grupo C apresentam menores valores de ovos por grama de fezes (OPG), indicando maior eficiência no tratamento. Com base nisso, foram constatados que o custo dos protocolos anti-helmínticos usados aos grupos B e C foi de 7,4 e 49,6% menor que o custo com tratamento usado no grupo A, respectivamente. Portanto, o método Famacha esta ligado diretamente à relação custo benefício, pois propiciou ao produtor, menores gastos com o tratamento do rebanho, e consequentemente minimizou a presença de resíduos de drogas nos produtos de origem animal e no ambiente.

¹ Orientador, Professor do Departamento de Zootecnia (DZO) do Centro de Educação Superior do Oeste - UDESC – aleksandro_ss@yahoo.com.br

² Acadêmico do Curso de Zootecnia (DZO) do Centro de Educação Superior do Oeste - UDESC, bolsista de iniciação científica PIVIC/UDESC.

³ Acadêmico (a) do Curso de Zootecnia (DZO) do Centro de Educação Superior do Oeste – UDESC.

⁴ Professor do Departamento de Engenharia Ambiental do Centro Agroveterinária – UDESC.

⁵ Acadêmico do Programa de Pós-graduação em Ciências Veterinária – UFRGS.